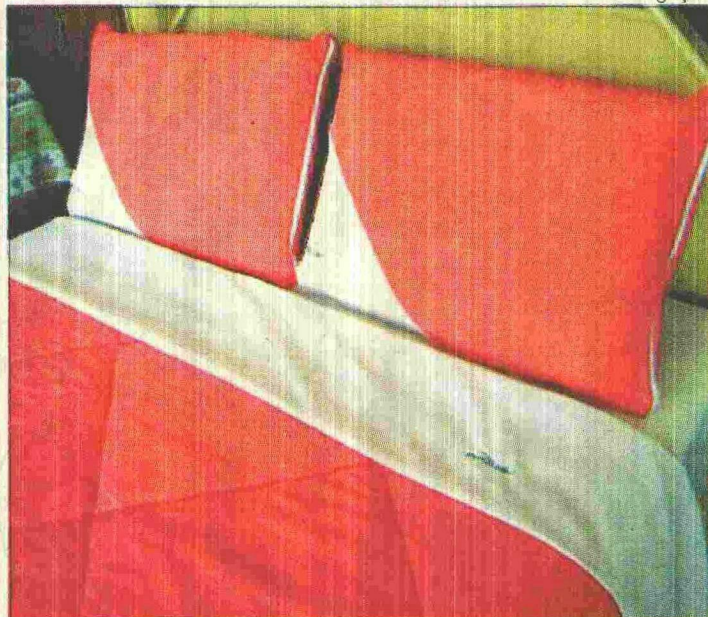




Nebulizador infantil: bichinhos coloridos no bocal por R\$ 8



Edredom com acessório de aromaterapia: versão solteiro e casal

## 47 Produtos dão um ar de casa ao hospital

*Entre eles, estão monitor de sinais vitais com pinturas e esterilizador que vira abajur*

A Hospitalar, maior feira do setor de saúde da América Latina, encerrou sua 11.<sup>a</sup> edição no começo do mês, em São Paulo, com números que impressionam: foram 750 expositores, vindos de 15 Estados brasileiros e de 29 países. Entre equipamentos e serviços médico-hospitalares, houve cerca de 12 mil produtos apresentados. Os mais curiosos foram justamente os lançamentos de produtos relacionados à humanização de ambientes

hospitalares. Entre eles, um monitor de sinais vitais da Dixtel, com detalhes de obras de artistas estampados no próprio monitor (a partir de R\$ 7 mil). Assim as obras Antônio Peticov, Gustavo Rosa e Guilherme de Faria. “Pedi que fizessem quadros coloridos e cheios de vida”, diz Albert Holzhacker, diretor da empresa. “O objetivo é alegrar tanto a vida do paciente, quanto a dos familiares e da equipe médica.” Entre os motivos retratados, estão paisagens e um casal nu. “Confesso que foi a en-

comenda mais exótica que já recebi”, diz Guilherme de Faria. “Mas eles pagaram muito bem, acima do preço do mercado.”

Outro lançamento é um esterilizador de ar que serve como abajur, da WMS Group (R\$ 185). Colorido, está longe de lembrar um equipamento de hospital. Da mesma marca, é o edredom Pure Air, com lapela removível. Assim, a

parte que fica em contato com a cabeça e os braços do paciente pode ser trocada com frequência, sem que seja necessário substituir o conjunto inteiro. Além dis-

so, ele pode vir com acessório usado em aromaterapia, uma pastilha umedecida. São dez aromas, como hortelã, limão e lavanda. O edredom de solteiro custa R\$ 75 e o de casal, R\$ 98. A pastilha sai por R\$ 17.

A novidade para crianças é o nebulizador que vem com bichinhos de borracha atóxica acoplada ao bocal, que custa R\$ 8. “Há muitos recursos que podem deixar o universo hospitalar com o jeito gostoso de casa”, analisa a arquiteta Mei Ling, diretora da L+M Arquitetura, empresa especializada em projetos de arquitetura e decoração nessa área. “Nenhum hospital quer hoje ser associado à doença. Mas à saúde.” (A.D.L.)

**F**EIRA  
REUNIU 750  
EXPOSITORES  
EM SÃO PAULO